



EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UTFPR – LONDRINA

Relato de Experiência

Soraya Emiko Yoshida¹

Tatiane Cristina Dal Bosco²

Kátia Valéria Marques Cardoso Prates³

Resumo

Conforme o Decreto nº 5.940/2006, Instituições públicas federais devem implantar a Coleta Seletiva Solidária (CSS), garantindo a separação dos resíduos recicláveis na fonte, o que envolve ações de sensibilização para a formação contínua e permanente de indivíduos. Na UTFPR Câmpus Londrina, a CSS é realizada desde 2012. Objetivou-se avaliar a eficiência das estratégias utilizadas para a sensibilização da comunidade estudantil, por meio de um questionário *online* aplicado a 321 alunos dos cursos de graduação. Ações solidárias e estratégias que utilizam estímulos visuais foram as mais eficientes.

Palavras Chave: Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), promulgada em 2010 pela Lei nº 12.305 (BRASIL, 2010), atribuiu maior responsabilidade no gerenciamento de resíduos sólidos tanto para o poder público quanto para os grandes geradores, assim como para os cidadãos.

Quanto à responsabilidade dos órgãos públicos frente aos resíduos que geram, mesmo antes da publicação da PNRS, o Decreto 5.940/2006 (BRASIL, 2006) já previa a obrigatoriedade dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta de separarem os resíduos recicláveis na fonte, por meio da Coleta Seletiva Solidária (CSS). A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câmpus Londrina além de ser objeto do referido Decreto, visa à formação do indivíduo consciente e responsável das suas obrigações de cidadão. Deste modo, em

¹ Aluna do Curso de Engenharia Ambiental da UTFPR Câmpus Londrina, Avenida dos Pioneiros, 3131, Jardim Morumbi, Londrina/PR, sorayayoshida@gmail.com.

² Prof^ª Dr^ª do Departamento de Ambiental da UTFPR Câmpus Londrina, tatianebosco@utfpr.edu.br

³ Prof^ª Dr^ª do Departamento de Ambiental da UTFPR Câmpus Londrina, kprates@utfpr.edu.br

2012, a instituição começou o processo de implantação da CSS por intermédio da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos do Câmpus e vem trabalhando no seu monitoramento e melhoria contínua. Para tanto, a Educação Ambiental faz-se essencial para a conscientização e a sensibilização, uma vez que, segundo Abdala et al. (2008) é ela quem pode proporcionar à população uma mudança comportamental.

Portanto, este trabalho objetivou avaliar a eficiência das estratégias utilizadas para a sensibilização dos alunos de graduação da UTFPR – Câmpus Londrina, a respeito da CSS.

METODOLOGIA

Foram aplicados questionários *online* (utilizando-se a ferramenta do *Google Forms*), no período de 18 de fevereiro a 18 de março de 2016, a fim de verificar a eficiência das estratégias de sensibilização utilizadas pela Comissão de Resíduos Sólidos na UTFPR Câmpus Londrina sobre a CSS, sendo elas: Abordagem pessoal; Banner/Poster/Mural; Redes Sociais; Página na web; TVs do Câmpus; Adesivos nos banheiros e no restaurante universitário (RU); Quadro de avaliação dos laboratórios e setores; Vídeos; Ações solidárias. A avaliação consistia em atribuir notas de 0 (zero), para ineficiente, a 10 (dez), para extremamente eficiente, a cada uma das estratégias.

Além da divulgação nas redes sociais e grupos de e-mails dos alunos, o questionário foi divulgado nas salas de aulas em que os professores cederam alguns minutos de suas aulas para que o mesmo fosse respondido.

Foram coletadas 321 opiniões, de caráter voluntário, não privilegiando a identificação da pessoa em questão. Esse número foi determinado pela fórmula de amostragem sistemática, estabelecida por Barbetta (2012), para a determinação do tamanho mínimo de uma amostra aleatória simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nota média atribuída a todas as estratégias de sensibilização utilizadas foi 7, o que corrobora com Bringhenti e Günther (2011) que afirmam que as estratégias de sensibilização devem ser utilizadas adequando-se aos diferentes públicos-alvo e objetivos. Página web da Comissão, TVs do Câmpus, Avaliação dos laboratórios, Avaliação dos setores e vídeos tiveram notas médias variando entre 5,5 e 6 e Abordagem pessoal e Redes sociais, nota média de 6,5. Mural com informações e Adesivos nos banheiros e RU obtiveram nota média de 7,5. A estratégia que mais se destacou, com nota média de 8,5, foi a Gincana Solidária de Construção de Ambientes de Convivência do Câmpus com materiais recicláveis como *pallets*, carretéis e pneus.

Nota-se, portanto, que as estratégias que fazem o uso de estímulos visuais se destacaram para a divulgação das informações e sensibilização do público-alvo. Segundo Del Rio (1999) a percepção pode ser entendida como um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente, desenvolvido por mecanismos perceptivos, dirigido pelo estímulo externo, captado pelos cinco sentidos, dos quais a visão é a mais eficiente.

Observou-se também que a Gincana que envolveu a construção de um espaço para uso dos próprios alunos no Câmpus foi a estratégia com maior nota. Neste sentido, Philippi Jr e Pelicione (2005) afirmam que não existe Educação Ambiental se ela não se efetivar na prática, na vida, no cotidiano das pessoas e depois nos espaços, a partir das necessidades sentidas. Considerando que mais espaços de convivência era uma necessidade para os alunos do Câmpus, esta estratégia foi de grande importância para a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na CSS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estratégias envolvendo Ações Solidárias foram consideradas as mais eficientes pelos alunos, em especial, a de construção de ambientes de convivência. Em seguida, destacaram-se as estratégias que fizeram uso dos estímulos visuais, como murais e adesivos espalhados pelo Câmpus.

REFERÊNCIAS

ABDALA, W. J. S.; RODRIGUES, F. M. J.; ANDRADE, B. L.; Educação ambiental e coleta seletiva: importância e contextualização no mundo atual. **Revista Travessias**. v. 02, p.20. 2008.

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 8 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

BRASIL. **Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em: 10 Setembro, 2015.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em 31 Agosto, 2015.

BRINGHENTI, J. R.; GUNTHER, W. M. R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. **Revista Engenharia Sanitária e Ambiental**. v.16, n. 4, 421-430, out./dez. 2011.

DEL RIO, V. **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M.C.F. (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2005.